

A REDE NACIONAL DE MONITORAMENTO E SEU PAPEL PARA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO, PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO DE USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Maria Antonieta Alcântara Mourão¹

¹ GEÓLOGA, COORDENADORA EXECUTIVA DO DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA, CPRM / SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SUREG/BH

As águas subterrâneas representam um dos mais importantes recursos naturais de uma nação, visto o seu papel para o atendimento atual e futuro de diversas demandas de uso, em especial o abastecimento público. O monitoramento contínuo da água subterrânea constitui procedimento necessário para caracterização hidrogeológica bem como para suporte às políticas de uso, proteção e conservação dos recursos hídricos subterrâneos. Vários instrumentos legais prevêm ou determinam a implantação de um programa de monitoramento, podendo-se destacar: i) o Programa Nacional de Águas Subterrâneas, integrante do Plano Nacional de Recursos Hídricos, que estabelece como uma diretriz de ação o planejamento e a implementação de redes básicas de monitoramento qualitativo de águas subterrâneas; ii) a resolução nº 396/2008 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA que exige a realização de monitoramento qualitativo periódico para estabelecimento de padrões e acompanhamento da qualidade de água com vistas ao enquadramento das águas subterrâneas em classes; iii) a resolução nº 107/2010 que define diretrizes e critérios a serem adotados para o planejamento, a implantação e a operação de Rede Nacional de Monitoramento Integrado Qualitativo e Quantitativo de Águas Subterrâneas. A CPRM, em consonância com as suas atribuições de Serviço Geológico do Brasil, está implantando um programa de monitoramento nos principais aquíferos do país. Foram eleitos para a primeira fase do programa os seguintes aquíferos: Alter do Chão, Cabeças, Serra Grande, Missão Velha/Rio Batateira, Açu, Beberibe, Tacaratu, Urucuia, Furnas, Bauru-Caiuá, Guarani, Ronuro, Salto das Nuvens, Barreiras e Itapecuru. A rede de monitoramento projetada é composta de poços existentes e poços que deverão ser perfurados de modo que a distribuição e densidade sejam suficientes para obtenção de valores representativos das condições hidrogeológicas e reflitam a intensidade do uso da água, as formas de ocupação do solo, a densidade demográfica e a extensão regional do aquífero. Possui natureza fundamentalmente quantitativa sendo caracterizada pelo registro automático do nível d'água por meio de instrumentos instalados nos poços de observação. Ainda que a rede não tenha como objetivo específico a avaliação qualitativa da água subterrânea será implantado um sistema de alerta de qualidade com medições periódicas da condutividade elétrica (C.E) e eventualmente de alguns parâmetros químicos, e a realização de análises completas (mínimo de 43 parâmetros físico-químicos) na instalação do poço de observação e a cada cinco anos. O SIAGAS – Sistema de Informações de Águas Subterrâneas, mantido pela CPRM e criado para dar suporte ao gerenciamento de águas subterrâneas, será adotado como o sistema para consistência e armazenamento dos dados contínuos que serão gerados. Ressaltam-se dois aspectos importantes da concepção do programa de monitoramento: i) integração da rede de monitoramento das águas subterrâneas com a rede hidrometeorológica nacional e; ii) articulação com os órgãos gestores estaduais, companhias de saneamentos e entidades ligadas ao setor de recursos hídricos.